



Cartões crescem em ritmo mais acelerado no 3º trimestre

Compras com cartões de crédito e débito somam R\$ 308 bilhões no período e crescem 9%, maior alta em dois anos

Segundo a **Abecs**, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento, as compras com cartões de crédito e débito voltaram a crescer em ritmo mais acelerado no 3º trimestre do ano. Levantamento da entidade mostra que os brasileiros movimentaram **R\$ 308 bilhões** em transações com cartões no período, o que representa um crescimento de **9%** em comparação com o 3º trimestre de 2016. O resultado é o maior desde o 2º trimestre de 2015, quando o setor avançou 9,4%, na comparação anual.

O crescimento mais acentuado do setor no período foi estimulado pelo maior uso tanto do cartão de crédito quanto do cartão de débito, que movimentaram, respectivamente, **R\$ 189 bilhões** e **R\$ 120 bilhões**. Embora represente a menor parcela entre as duas modalidades, o cartão de débito continua apresentando o maior crescimento: **11%**. Já as transações com cartões de crédito subiram **7,6%**, quase o dobro da variação registrada no 3º trimestre de 2016, de 4%.

Em quantidade, as duas modalidades juntas registraram **3,4 bilhões** de transações no período, alta de **8,5%**. O crescimento foi de **5,1%** em cartões de crédito e **11,5%** em cartões de débito, totalizando, respectivamente, **1,5 bilhão** e **1,9 bilhão** de transações. Somados, os pagamentos por meio dos dois tipos de cartão já representam **29%** do consumo das famílias brasileiras.

Brasil e exterior

O uso dos cartões de crédito e débito continua mais concentrado na região Sudeste, que detém **60,5%** de todo o volume movimentado. O crescimento mais expressivo no período, no entanto, veio da região Sul, com alta de **10,5%**. Em seguida estão Nordeste (**8,3%**), Norte (**7,9%**), Sudeste (**7,7%**) e Centro-Oeste (**7,1%**). Destaque para o uso do cartão de débito no Nordeste, que subiu **14,6%**, enquanto o maior crescimento do cartão de crédito ficou também no Sul, com **8,6%**.

O uso do cartão de crédito por brasileiros no exterior também ajudou a impulsionar o crescimento do setor, somando **R\$ 7,5 bilhões** e registrando um avanço expressivo de **26,7%** em relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, os gastos de estrangeiros no Brasil com cartões recuaram **18,6%**, chegando a **R\$ 3 bilhões**.



Nova regra do rotativo

A Abecs também elaborou um balanço dos primeiros meses de vigência da regra do Banco Central que limita em até 30 dias o prazo de permanência do consumidor no crédito rotativo, em vigor desde abril deste ano. Com a mudança, a taxa média de juros da modalidade caiu para menos da metade, saindo de **466,4% a.a. (15,5% a.m.)** em março para **201,1% a.a. (9,6% a.m.)** em outubro. Ao todo, nos últimos sete meses, a taxa anual já acumula uma redução de **57%**.

A queda na taxa de juros foi possível graças à mudança na matriz de risco da operação. Segundo dados do Banco Central, desde a implantação da regra, de março a outubro, o crédito movimentado pelo rotativo caiu de **R\$ 16,8 bi** para **R\$ 13,3 bi**, assim como o valor das faturas atrasadas por mais de 90 dias, de **R\$ 13,4 bi** para **R\$ 12,7 bi**. Por conta disso, o índice de inadimplência do cartão tem caído todos os meses, chegando a **6,8%** em outubro – menor índice desde março de 2015.

Após a mudança na regra, o grupo de pessoas que costumam entrar no rotativo – que representa **5%** do total de usuários de cartão – tem trocado essa linha de crédito pela modalidade de parcelamento, que cresceu em volume de **R\$ 11,3 bi** para **R\$ 16,4 bi** no mesmo período e possui taxa média de juros de **8,7%** ao mês. Esse movimento mostra que o consumidor tem aproveitado a nova regra para buscar uma alternativa de crédito mais barata e com pagamento em parcelas fixas, o que garante maior controle do orçamento.

Informações à imprensa



Bruno Rossi
Assessor de imprensa
Fone: 55 11 3296-2788
Fax: 55 11 3296-2786
www.abecs.org.br